

## Lembranças e perspectivas

Escrito por Everaldo da Silva  
Qua, 18 de Maio de 2011 00:00

---

Lembrar é buscar na memória um fato passado. Infelizmente no passado e ainda hoje vivemos no descaso diante de algumas formas de desvirtuamento que caracterizam a nossa sociedade, com excessiva riqueza e muita miséria, com famílias sem terra, sem teto, sem alimento e, principalmente, sem acesso a educação.

Observamos, nessa linha de raciocínio, que muitas pessoas estão tentando escapar da violência, do fogo e da guerra interna que existe em algumas cidades do país, sem oportunidade de trabalho, comida e educação.

Outrossim, indivíduos se sentem desprezados internamente pela sociedade, se escondendo e ficando invisíveis. Muitos, ainda, não entendem o que ocorre no país em termos econômicos, políticos e sociais.

O que estamos fazendo conosco e com as gerações futuras é uma vergonha. Assim, não cremos que elas tolerarão isso. Os governos precisam pôr em suas agendas que a desigualdade começa quando temos uma educação diferente por ser rico ou pobre. Por isso, ninguém deve ser desprezado e todos precisam receber educação para que não tenhamos problemas no futuro. A educação não é um luxo, mas, sim, uma aspiração.

Nesse sentido, não podemos ainda permitir que milhares de pessoas fiquem sem acesso a educação. As instituições de educação superior devem privilegiar o processo de inclusão social e trabalhar de forma a proporcionar a qualificação profissional e pessoal dos seus alunos. Para isso é fundamental fomentar atores regionais e, proporcionar um ambiente de colaboração entre as empresas e essas instituições.

No Brasil e, em especial, aqui em Santa Catarina, é necessário repensarmos essa tendência ao maniqueísmo, de achar que existe o bom ou o ruim, ou é meu amigo ou é meu inimigo, isso é um reducionismo. Precisamos trabalhar com várias possibilidades ao mesmo tempo. Na verdade, muitas instituições particulares possuem estrutura e qualidade de ensino excelente. Sem contar que muitos de seus administradores e professores tem grande experiência e conhecimento na área de educação. E, grande parte dos seus alunos, como em todas as instituições públicas ou privadas, estão ali por vontade própria e com intuito de adquirir conhecimento.

A propósito, é mister superar esses ruídos que causam um mal-estar constante à sociedade e buscarmos incentivar o acesso das pessoas a educação, a partir daí, quem sabe, aumentar o volume de recursos as universidades públicas e federalizar mais universidades no Brasil. Quanto mais inclusão houver melhor. Desta forma, todos estarão aptos a buscar e produzir conhecimento, já que este é inerente a todo ser humano.

## **Lembranças e perspectivas**

Escrito por Everaldo da Silva  
Qua, 18 de Maio de 2011 00:00

---

Em última análise, para além de uma visão negativa, mas do ponto de vista de perspectivas futuras, sugerimos que o governo federal planeje, de forma estratégica, uma complementaridade entre o setor público e privado, reconhecendo e respeitando a diversidade que existe entre as duas categorias. Do mesmo modo, os gestores de ambos os setores necessitam unir suas forças e reconhecer que o lucro e a disputa fazem parte de qualquer campo. Entretanto, precisam ter sempre em mente que é imprescindível atender aos anseios de toda a sociedade, que são, principalmente, poder adquirir capital intelectual e melhorar nossos índices de educação.